



RELATORIO ANUAL 2013

Instituto do Petroleo e Geologia-Instituto Publico
IPG





**Instituto do Petróleo e Geologia-Instituto Público
(IPG)**

**Relatório Anual
2013**



Conteúdo

	Pag.
Índice	3
Breves palavras do Presidente.....	5
1. Enquadramento Estratégico.....	7
Missão	7
Atribuições	7
Visão	8
Objetivo Principal	8
2. Estrutura Organizacional	9
Conselho Diretivo	9
Fiscal Único	9
Organização Interna	10
3. Enquadramento da atividade	10
3.1 Desenvolvimento de Recursos Humanos	10
3.2 Desenvolvimento Administrativo e Organizacional	13
3.3 Desenvolvimento da Atividade Operacional	14
- Desenvolvimento de Mapa Geológico	14
- Desenvolvimento de Mapa Topográfico	15
- Desenvolvimento de Mapa dos Minerais	16
- Estudos de Desastres Naturais	18
- Estudo de Tectónica e Sistema do Petróleo	20
- Serviços de Laboratório de Geologia	21
4. Participação em Instituições e Redes de Cooperação	22
5. Práticas Financeiras	23
6. ANEXO	25
- Relatório de Auditoria Externa para Gestão Financeira do Instituto.....	25
- Apresentações fotográficas das maiores atividades realizadas em 2013.....	



Lista de Figuras

	Pag.
Figura 1 Estrutura organizacional do instituto.....	9
Figura 2 Treinamento dado a Direção Nacional do Meio Ambiente	13
Figura 3 Produção final do levantamento de Mapa Geológico de Hilimano, Distrito de Manatuto	14
Figura 4 Mapa Geológico da folha de Díli em esboço (<i>Draft</i>), e Estudo de Campo feito pelos geólogos de IPG	15
Figura 5 Mapa Topográfico dos anos de 30 construído pelo Governo Português e Mapa Topográfico da folha de Díli na fase de finalização, com a escala de 1:25.000.....	16
Figura 6 Mapa de Distribuição dos Minerais não Metálicos de Timor.....	17
Figura 7 Mapa de distribuição dos Recursos Minerais do Distrito de Manatuto.....	17
Figura 8 Mapa de Distribuição dos Recursos Minerais do Distrito de Dili.....	18
Figura 9 Escorregamento do terreno em Suco de Nahareca, Distrito de Viqueque.....	18
Figura 10 Modelação dos escorregamentos do terreno (<i>landslides</i>) identificados em Suco de Nahareca. As setas e as linhas vermelhas representam a direção e a ocorrência do <i>landslides</i> . Linha azul representa estradas que liga o Sub-Distrito Ossu e Quelicai	19
Figura 11 Indicação do local de estudo para a identificação de tectônica da ilha de Timor ..	20
Figura 12 Corte Geológico Dili-Betano feito pelos geólogos e a interpretação dos dados obtidos do campo	20
Figura 13 Corte Geológico Manatuto-Umaboco (Natarbora) feito pelos geólogos e a interpretação dos dados obtidos no campo	21
Figura 14 Equipamentos e Serviços de Laboratório de Geologia	22

Lista de Tabelas

	Pag.
Tabela 1- Os detalhes informações sobre a capacitação dos investigadores de IPG	12
Tabela 2 - Os recém-licenciados que tiveram oportunidade em desenvolver as suas capacidades no instituto em 2013.....	12
Tabela 3 - Os Regulamentos de IPG no ano de 2013	13
Tabela 4- Execução do Orçamento do ano fiscal de 2013 segundo o relatório de Auditoria Externa.	24



Breves Palavras do Presidente

Em nome do Conselho de Administração e da Direção Executiva de IPG, tenho o prazer de vos apresentar o Relatório Anual do ano de 2013 do Instituto do Petróleo e Geologia. Este relatório constitui o documento guia para uma boa gestão de todas as actividades e de execução do orçamento do Instituto do período de 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 2013.

O Relatório Anual de Atividades e Orçamento para o ano fiscal de 2013 é um documento que, para além de descrever a continuidade das atividades do ano anterior, mas também da realização em contínuo a missão do instituto em si, utilizando o subsidiário vindo do governo. O instituto considera que o ano de 2012 foi o ano de estabelecimento e de edificação do instituto, enquanto para o ano de 2013 foi considerado como o ano inicial de preparação dos Recursos Humanos qualificados na área de investigação e pesquisa científica, assim como o ano de realização das atividades científicas relativamente aos recursos geológicos, gás e petróleo, incluindo desastres naturais.

Este documento foi preparado com base na natureza e a razão de ser do Instituto do Petróleo e Geologia (IPG). Em geral, as atividades fundamentais de IPG são de gerir as informações geológicas existentes, fazer revisões das informações existentes, realizar novos estudos para a geologia de Timor-Leste com a escala mais detalhada, produção e publicação das informações relativamente a Geologia do território de Timor-Leste. Outra atividade que é também considerada importante por parte do Instituto é ter uma boa cooperação e colaboração com outras instituições nacionais, estrangeiras, privadas e/ou pública.

Um dos aspectos importantes para o ano de 2013 foi à realização da capacitação dos funcionários de IPG, especialmente na qualidade técnica em realizar trabalhos, puramente científica. As atividades de capacitação que tiveram um enfoque maior foram à capacitação dos funcionários através de treinamento em várias áreas, entre outras como por exemplo, metodologia de reconhecer e identificar os minerais sem ser estudada no laboratório, metodologia de estudar os riscos naturais antes de visitar o local, saber a localização de acumulação de gás e petróleo utilizando as interpretações da estrutura geológica e perfis sísmicos, metodologia de construção de um mapa utilizando um *software* sofisticado e moderno. Algumas das atividades de capacitação foram realizadas no exterior do país através de treinamentos de curto a médio prazo como, por exemplo; *workshop*, seminário e/ou simpósio.

Como é um instituto novo, a falta de Recursos Humanos é um dos aspetos imprescindível. Assim, o recrutamento dos novos funcionários é incluído neste plano de orçamento para o ano de 2013. O recrutamento tem como objetivo de preencher as vagas importantes que este instituto enfrenta, especificamente na área de Administração e Finanças e de Tecnologia de Informação (IT). Assim, até ao final do ano de 2013, o instituto conseguiu recrutar mais de 11 funcionários para preencher as vagas que foram identificadas no ano anterior.

No ano de 2013 o IPG recebeu um subsídio do Governo de Timor Leste, através do Ministério do Petróleo e Recursos Minerais, uma montante de **US\$ 800.000,00** (Oito Centos Mil Dólares



Americanos). Esta montante de orçamento foi utilizada para responder todas as atividades, bens e serviços do Instituto.

O Relatório Anual de Atividades e Orçamento de IPG, enquanto documento estratégico que concretiza o desenvolvimento dos Recursos Humanos, reconhecimento das Riquezas Naturais do território de Timor Leste e enfim manter a sustentabilidade do instituto para dar suporte ao desenvolvimento do País. Assim, este relatório é apresentado à comissão competente á medida que obtenha uma máxima consideração.

Helio Casimiro Guterres



1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Nos termos da sua Lei Orgânica, o IPG tem como principal missão o arquivo, produção, gestão, armazenamento e difusão da informação geológica, incluindo, a que diz respeito aos recursos do petróleo, gás e minerais, que serve de base aos trabalhos de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais nacionais.

A missão do IPG inclui a coordenação e a promoção de atividades cujo objetivo seja a produção de conhecimento geológico relativo ao território nacional, incluindo, em áreas marítimas, e o estabelecimento de um registo nacional relativo à informação geológica e aos recursos naturais de Timor Leste.

ATRIBUIÇÕES

As atribuições do IPG, definidas pelo Decreto Lei N.º. 33/2012, de 18 de Julho são:

- a. Compilar, seleccionar, processar, atualizar e reproduzir os inventários que permitem disseminar a informação relacionada com a geologia, os recursos petrolíferos e minerais, incluindo a informação que lhe seja submetida por quaisquer entidades públicas ou privadas, empresariais ou não, incluindo a Autoridade Nacional do Petróleo e a Companhia Nacional do Petróleo;
- b. Produzir e distribuir mapas geológicos e outros mapas temáticos, bem como literatura relacionada, que cubram o território nacional ou zonas marítimas onde Timor Leste exerce direitos de soberania;
- c. Promover, apoiar e executar investigação e desenvolvimento nos campos da geologia pura e aplicada, incluindo na área da pesquisa petrolífera, dos recursos minerais e dos recursos hídricos subterrâneos, com o objetivo de obter o conhecimento geológico sistemático do território nacional e das áreas marítimas sobre as quais incidem direitos de soberania, com vista à otimização da exploração e utilização dos recursos, e com o fim de promover, numa perspectiva científica, o bem-estar social e o desenvolvimento económico nacional;
- d. Gerir e desenvolver o Laboratório Nacional de Geologia;
- e. Apoiar e assessorar os órgãos e instituições públicas em matérias ou processos relacionados com o acesso à informação de natureza geológica, incluindo trabalhos de engenharia, planeamento e gestão ambiental, gestão dos recursos minerais e hídricos subterrâneos, proteção civil, incluindo termos de referência e procedimentos relacionados com a concessão de direitos de pesquisa e exploração dos recursos minerais e hídricos subterrâneos nacionais;
- f. Acompanhar os trabalhos de natureza científica ou técnica necessários ao processo de elaboração de projetos de legislação e regulamentação no âmbito da missão do IPG, assessorando o órgão de tutela no exercício dessa competência;



- g. Apoiar os sectores e operadores económicos e industriais que atuam em áreas relacionadas com a missão e funções do IPG, procurando otimizar as operações de pesquisa e exploração dos recursos;
- h. Fornecer serviços de geologia ou de carácter afim, a entidades públicas e privadas que o solicitem;
- i. Desenvolver todas as atividades que lhe permitam prosseguir a missão para que foi criado.

VISÃO

Ser um instituto de referência para o conhecimento e a investigação da Geologia e Petróleo, no contexto do sudeste asiático.

OBJETIVO PRINCIPAL

Desenvolver os estudos de recursos petrolíferos, recursos minerais e geologia de Timor Leste com bases científicas, tecnologias qualificadas e modernas servindo de apoio ao desenvolvimento do País.

As linhas de orientação da atividade, identificando-se de seguida os **objetivos operacionais**, que permitem a sua consecução, bem como os indicadores para a sua concretização, estão de acordo com o seu objetivo principal que constam nas alíneas seguintes;

1. Desenvolver a cartografia geológica e dos recursos minerais de Timor Leste, tendo um conjunto de técnicos capazes de efetuar os levantamentos de referência à escala 1:25.000 e ter revisto a cartografia à escala 1:250.000.
2. Ter as suas instalações em pleno funcionamento, sendo a sua caroteca -"core storage" e o Laboratório de Geologia com equipamentos de referência a nível internacional.
3. Ser um parceiro credível e de confiança das companhias e organismos nacionais e internacionais e dos Institutos e serviços geológicos seus congêneres no mundo.
4. Desenvolver um sistema nacional de informação geológica, disponibilizando ao público a informação considerada relevante.
5. Ser um criador e fornecedor ativo de informação geológica, contribuindo para o desenvolvimento de Timor Leste nas áreas de planeamento e gestão territorial e dos recursos naturais.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

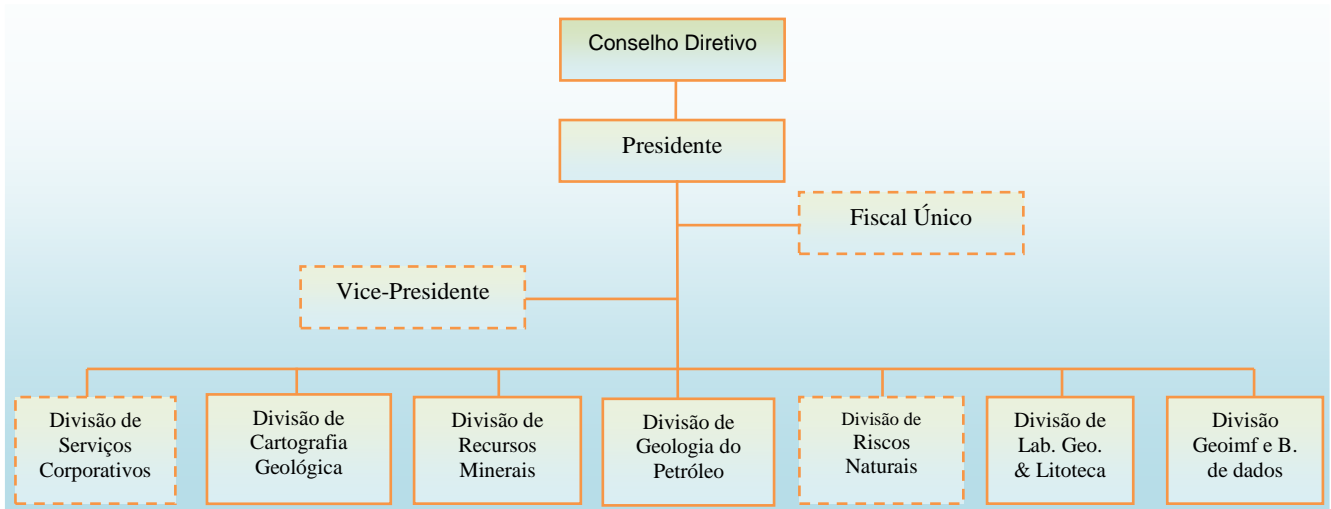


Figura 1 – Estrutura Organizacional do Instituto

Até ao final do ano fiscal de 2013, IPG obteve 34 pessoas de funcionários, os novos funcionários foram recrutados para executar os trabalhos exigidos pela estrutura interna do instituto.

De seguida apresentam-se as responsabilidades de cada órgão existentes no instituto, segundo o que foi descrito no Decreto Lei n^o 33/2012, 18 de Julho:

- Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo é um órgão colegial do IPG, responsável por definir superiormente as ações e atividades a desenvolver anualmente pelo Instituto e pela gestão das suas unidades orgânicas, de acordo com as grandes linhas orientadoras previamente estabelecidas pelo Governo. As competências do Conselho Diretivo são supervisionar, dirigir e administrar todas as atividades do IPG, como se descreve no Artigo 8.^o do Decreto Lei N^o. 33/2012.

O Conselho Diretivo é composto por:

- 1) Sr. Helio Casimiro Guterres, Presidente
- 2) Sra. Norberta Soares da Costa, Vogal
- 3) Sr. Jorge Rui de Carvalho Martins, Vogal

- Fiscal Único

A competência do Fiscal Único é apresentada no artigo 12.^o do Decreto Lei n^o. 33/2012, de 18 de Julho do IPG. O Fiscal único é o órgão responsável por assegurar a regularidade financeira e a conformidade legal de todos os atos praticados na instituição, e em particular, os que impliquem com a gestão das finanças e do património do IPG. O Fiscal único é nomeado por



despacho conjunto do órgão de tutela do IPG e do membro do Governo com a responsabilidade pelas Finanças do Estado.

- Organização Interna

Organização Interna do IPG é composta por Divisões de Serviços e estas divisões devem progressivamente ser desenvolvidas e estendidas de acordo com as exigências pretendidas pelo instituto. Para o ano de 2013, as divisões mantiveram-se sete Divisões de Serviços, sendo seis destas representam Divisões de Investigação Científica e uma Divisão de Serviços Corporativos. A principal função de cada divisão é executar o plano de trabalho aprovado para a Divisão nos termos determinados pelo Conselho Diretivo.

Os dirigentes de cada divisão para o ano de 2013 são seguintes:

- Sr. **Elias Cabral**, Geólogo – Diretor da **Divisão de Cartografia Geológica (DCG)**;
- Sr. **Valente Ferreira**, Geólogo – Diretor da **Divisão de Geologia e Eng. do Petróleo (DGEP)**;
- Sr. **Maximiano Maria da Silva Soares**, Geólogo – Diretor da **Divisão de Laboratório de Geologia e Litoteca (DLGL)**;
- Sr. **Osório Xavier da Costa**, Geodesia – Diretor da **Divisão de Geoinformação e Base de Dados** e Diretor Interino da **Divisão de Riscos Naturais (DRN)**;
- Sr. **Helio da Costa Cristóvão**, Eng. de Minas – Diretor da **Divisão de Recursos Minerais (DRM)** e Diretor Interino da **Divisão de Serviços Corporativos (DSC)**.

No ano de 2013 todas as divisões de organização interna do instituto, foram apenas compostas por pessoal técnico, nos finais deste mesmo ano o instituto através de Conselho Diretivo realizou o processo de recrutamento para o cargo de Diretor nos serviços administrativos incluindo do mesmo modo para as unidades de suporte para esta divisão – Unidades de Administração e Finanças, de Recursos Humanos e de Informação e Tecnologia (IT). O pessoal da divisão de serviços administrativos entrou ativo para o instituto nos inícios do ano de 2014.

3. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

3.1 Desenvolvimento de Recursos Humanos

Como um instituto público em que foi estabelecido em meados de 2012, o IPG reconhece que o instituto possui os seus pontos fortes, de um ponto de vista geral estes pontos representam as forças que tornam o IPG mais a vontade em realizar as suas atividades de investigação segundo as suas linhas de orientação. As forças identificadas são representadas de seguintes;

- Equipa de trabalho jovem e com qualificações adequadas.

- Existência de equipamento e materiais necessários para as suas primeiras atividades.
- Autonomia de funcionamento prevista na lei permite que o IPG desenvolva as suas atividades de acordo com as linhas estratégicas que definir em consonância com as orientações da tutela.

Do mesmo modo, o instituto também reconhece os seus pontos de fraqueza que podem ser consideradas como um obstáculo na realização de atividades técnicas e científicas exigidas pelo instituto, nesta fase inicial da existência do instituto. As fontes de fraqueza enfrentadas pelo instituto são apresentadas de seguintes;

- Pouca ou mínimo de experiência no trabalho em serviços geológicos.
- A fraca capacidade dos geólogos em trabalhar nos programas informáticos mais sofisticados.
- A mínima experiência dos geólogos em fazer investigação dos recursos geológicos de modo sistemático consoante a metodologia internacional.
- A informação existente não está sistematizada e regularizada.

Reconhecendo os tais pontos fortes e a suas fraquezas, o instituto tem cometimento em desenvolver a capacidade dos seus funcionários através de diferentes meios. Em 2013, um dos meios que IPG forneceu, foi a capacitação para os seus funcionários através de treinamento, *workshop*, seminários e desenvolvimento profissional adequado de modo a responder as necessidades e a missão do instituto. A tabela seguinte apresenta os meios de desenvolvimento de capacidade dos funcionários de IPG ao longo do ano de 2013;

No.	Tipo de Treinamento	Local
1.	<i>Workshop</i> sobre o funcionamento do sistema de Geoinformação, 27 Jan-4 Feb. 2013	Jakarta- Indonésia
2.	<i>Geological Application of GIS and Remote Sensing</i> . KIGAM (Korean Institute of Geoscience and Mineral Resources), 18 Feb.-18 Mar. 2013	Korea do Sul
3.	<i>Workshop for Coastal geology and Management</i> , 10–16 March 2013	Malaysia
4.	Simpósio sobre <i>East and Southeast Asia geopark</i> , 26-30 Março 2013	Tailândia
5.	Aprofundamento do conhecimento do trabalho metodológico do levantamento em campo do mapa geológico e tectónico, área de Hilimano, 27 Jan-15 Feb.2013	Manatuto – Timor Leste
6.	Curso de Treinamento Intensivo sobre a Exploração e Avaliação dos Recursos Minerais, KIGAM, 12 de Abril -18 de Junho 2013	Korea do Sul
7.	Seminário e Curso de Treinamento sobre o armazenamento de CO ₂ , Programa de CCOP. 29 Abril – 3 de Maio de 2013	Bali-Indonesia

8.	Seminário e curso sobre “Boas Práticas nas Atividades de Exploração Mineira, 28-30 de Maio de 2013	Bangkok-Tailândia
9.	<i>Workshop</i> e treinamento sobre a capacidade em interpretar as informações com base de estudo de dados geofísico e geoquímico, 18 – 20 de Junho de 2013,	Kunming-China
10.	Identificação de minerais e classificação de rochas, 22 de Outubro e 13 de Dezembro 2013	Universidade de Gajah Mada, Yogyakarta-Indonésia
11.	<i>Workshop</i> sobre o processo de elaboração do mapa geológico da província de Sulawesi, 17 e 22 de Novembro de 2013	Sulawesi-Indonésia

Tabela 1 – Os detalhes informações sobre a capacitação do funcionários/investigadores de IPG.

O instituto também forneceu oportunidade aos recém-licenciados (*Graduate Internship Program-GIP*) para os timorenses que pretenderam desenvolver as suas capacidades a nível técnica assim como em administração.

A tabela seguinte apresenta os recém-licenciados de várias instituições, tanto nacional como internacional, que tiveram oportunidade em exercer funções temporárias em IPG no ano de 2013;

No.	Recém-licenciados	Especialidade
1.	Felix Januario G. Jones – Mestrado em Universidade de Évora, Portugal	Geotécnica
2.	Ilce Hanjam – Mestrado em Universidade de Evora, Portugal	Analizador da rochas metamórficas
3.	Tonilo da Silva Santos – Licenciado em Universitas Pembangunan Nasional (Veteran Yogyakarta), Indonésia	Recursos Minerais
4.	Severino da Costa Oliveira – Licenciado em Universitas Pembangunan Nasional (Veteran Yogyakarta), Indonésia	Geologia técnico
5.	Isabel Fatima P. Soares – Universidade da Paz (UNPAZ) Timor Leste	Administração
6.	Mario Maia – <i>Institute of Business</i> (IOB), Timor Leste	Técnico de finanças

Tabela 2 – Os recém-licenciados que tiveram oportunidade em desenvolver as suas capacidades no instituto em 2013.

Em Julho de 2013, a Direção Nacional de Meio Ambiente pediu apoio para o instituto para o fornecimento de informações *geoespacial* e dar formação técnica da utilização dos equipamentos técnicos para a aquisição dos dados ambientais, especialmente a utilização de GPS (*Global Position System*). Assim, a Divisão de Geoinformação e Base de Dados como seção mais relevante para representar o instituto de modo a dar apoio de formação a Direção Nacional de Meio Ambiente, ao longo de 3 dias de treinamento e de visita de campo.



Figura 2 – Treinamento dado a Direção Nacional do Meio Ambiente.

Esta atividade foi realizada com sucesso e com a maior participação dos funcionários da direção refere. A realização deste plano iniciou-se a abertura do instituto para a colaboração com as outras instituições publica de modo a responder as exigências comuns.

3.2 Desenvolvimento Administrativo e Organizacional

Em 2013 foi o ano inicial para o instituto para desenvolver os níveis organizacionais e preparação para o faze de arranque em termos administrativos e funcionais do instituto.

IPG, através da Divisão de Serviços Corporativos fez um grande esforço de modo a preparar os regulamentos internos para o instituto, especialmente no que diz respeito ao instituto de natureza de geociências como o de IPG. O instituto fez comparação dos diferentes regulamentos internos tanto de instituições nacionais assim como os de internacionais, de maneira a adaptar a natureza do IPG, e que condizem a Decreto-Lei e Leis Nacionais estabelecidos em Timor Leste.

A tabela seguinte apresenta alguns dos regulamentos preparados pelo Presidente e Divisão de Serviços Corporativos, até final de 2013.

No.	Nome de Regulamentos	Estado
1.	Manual de Recrutamento	Aprovado
2.	Critérios de Seleção de Novos Funcionários	Aprovado
3.	Regulamento de Serviço	Esboço
4.	Regulamento de Finanças	Esboço
5.	Regulamento e Procedimentos de Aprovisionamento	Esboço
6.	Regulamento de Férias	Esboço
7.	Regulamento de Viagens	Esboço

Tabela 3 – Os Regulamentos de IPG no ano de 2013

O IPG, através de gabinete do Presidente e da Divisão de Serviços Corporativos estão a dar continuidade em trabalhar nos regulamentos internos para que sejam aprovados pelo Conselho Diretivo.

3.3 Desenvolvimento de Atividade Operacional

Para materializar as linhas de orientação que constam no objetivo principal do instituto, em 2013 IPG realizou várias atividades operacionais. De entre estas atividades são consideradas como ação de prioridades:

- Desenvolvimento de Mapa Geológico

No ano de 2013, o instituto, através da Divisão de Cartografia Geológica continua com a sua missão de produzir novos Mapas Geológicos revistando os mapas geológicos existentes e feitos pelos geólogos estrangeiro. O primeiro foi à finalização de Mapa Geológico da Folha de Hilimano e o segundo, no mesmo ano, foi dar o início ao levantamento de mapa geológica da folha de Díli.

Em geral os processos para a realização do levantamento e finalização de um mapa geológico, para uma escala detalhada levam no mínimo de dois anos de duração de tempo. O processo de levantamento de mapa divide-se em três fases de Trabalho: i) - Estudo de campo; ii) - Elaboração de relatório preliminar do estudo de campo e a análise das amostragens rochas e minerais no Laboratório de Geologia; iii) - verificação dos dados no terreno, construção de relatório final e produção de Mapa Geológico.

Até meados do ano de 2013, IPG conseguiu realizar os restantes de trabalhos para a finalização de mapa geológico, nomeadamente a verificação dos dados no terreno, construção de relatório técnico e produção de Mapa Geológico.

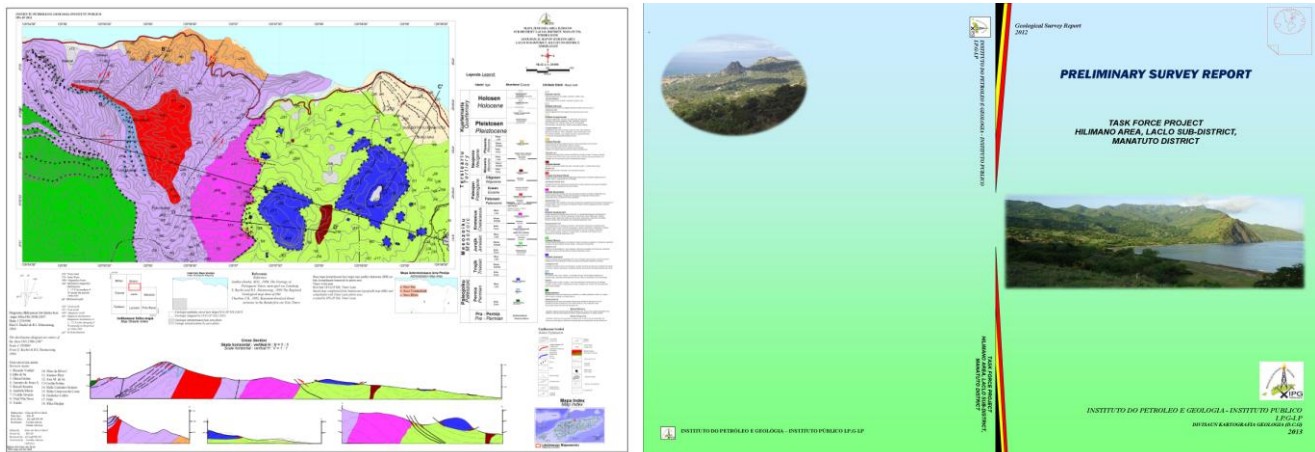


Figura 3 – Produção final do levantamento de Mapa Geológico de Hilimano, Distrito de Manatuto (arquivado no Instituto do Petróleo e Geologia)

Ainda no ano de 2013, o instituto deu o início ao seu trabalho em levantamento de mapa geológico da folha de Díli com escala 1:25.000. Até ao final de 2013 os técnicos geólogos do instituto, especialmente da Divisão de Cartografia Geológica conseguiu finalizar os trabalhos de campo. Enquanto as informações mais detalhadas e vão sendo a desenvolver até que os trabalhos se terminem.

As atividades que se desenvolveu no campo foram à identificação de diferentes litologias, identificação de estruturas geológicas, identificação dos contatos das litologias encontradas bem como identificação de recursos minerais existentes no local de estudo, tanto minerais metálicos assim como não metálicos.

De seguinte apresenta-se o esboço da construção de mapa geológico da folha de Díli em esboço (*Draft*) que foram desenvolvidos pelos geólogos do instituto a partir dos meados do ano de 2013.

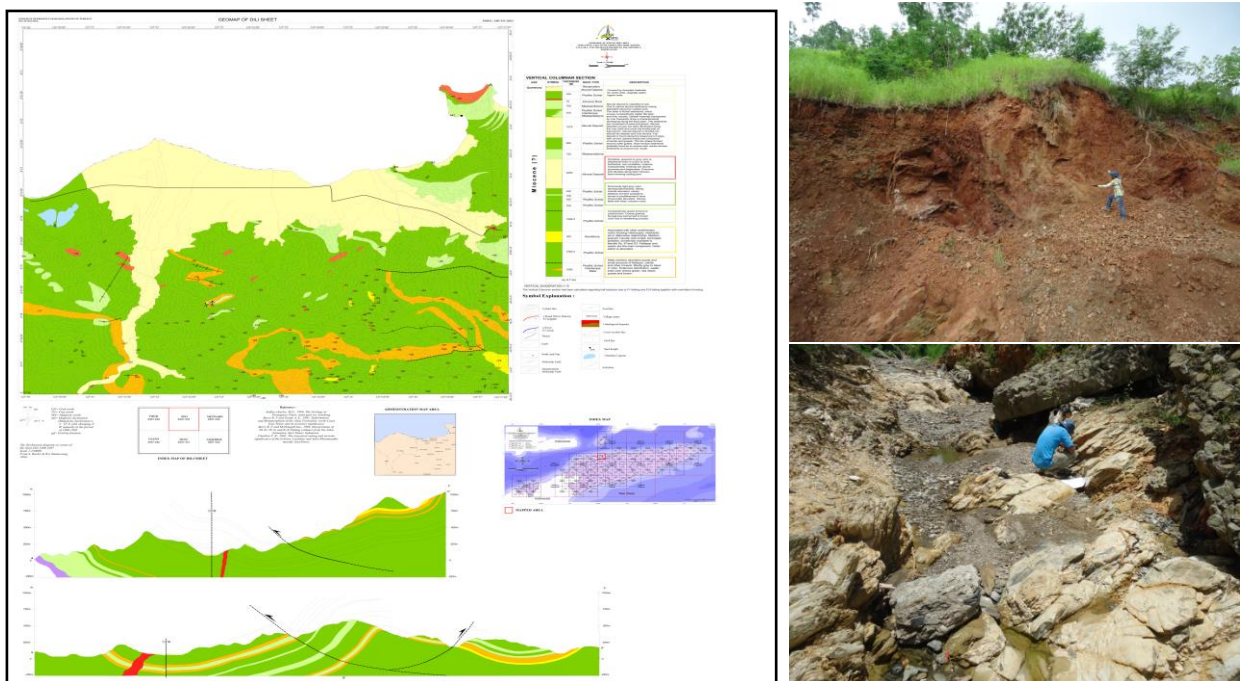


Figura 4 – Mapa Geológico da folha de Díli em esboço (*Draft*), e Estudo de Campo feito pelos geólogos de IPG

- Mapa Topográfico

Como um país novo, muitas coisas estão por desenvolver e muitas informação que Timor precisa desenvolver. Mapa topográfico atualizado é imprescindível em todos os níveis de planeamento e construção de infraestruturas. Uma das funções principais do mapa topográfico é como informação básica para o plano de ordenamento de território e plano de urbanização assim como infraestrutura geral do país. Para responder as missões de IPG que, é recolher informações existentes, tanto as informações feitas no tempo Português assim como no tempo da Indonésia, instituto descobriu que apenas existem mapas topográficos feitos pelo Instituto Geográfico de Portugal com escala de 1:50.000 nos anos de 1933. O instituto concluiu que

ainda não existe mapa formal de topografia de Timor Leste mais atualizado desde daquele tempo até a data, assim no ano de 2013, o instituto decidiu em começar a desenvolver mapas topográficos de Timor com escala pormenorizada de 1:25.000. O processo e o estudo de levantamento dos dados e construção de mapa em si, começaram por região de Díli e este trabalho vai sendo a desenvolver até que cubra todo o território de Timor Leste.

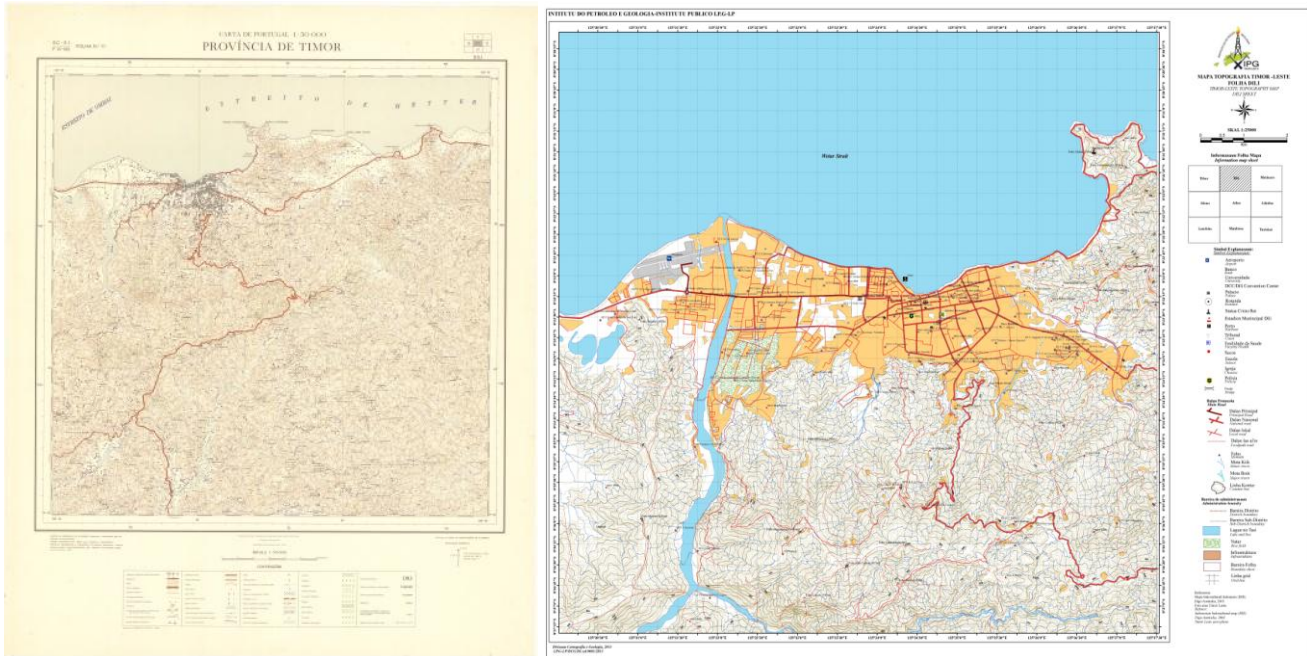


Figura 5 – Mapa Topográfico dos anos de 30 construído pelo Governo Português e Mapa Topográfico da folha de Díli na fase de finalização, com a escala de 1:25.000

Devido aos dados insuficientes para a construção de um mapa geológico, em 2013 a divisão refere começou a estabelecer o mapa topográfico nas áreas onde necessita a construir o mapa geológico com base no programa anual da divisão.

O mapa topográfico vai construindo ao longo do ano até que cubra o terreno inteiro de Timor Leste, incluindo o Enclave de Oecusse, Ilha de Atauro e Ilhéu de Jaco.

Este tipo de mapa necessita-se indispensavelmente dos geólogos, dos *softwares* especificados a construção de mapa e das visitas de campo, com objetivo de determinar as diferentes áreas segundo o seu uso como, por exemplo, a área de habitação, de agricultura, de grandes infraestrutura, pontes, monumentos, rotundas e entre outras informações relevantes ao plano de urbanização de um terreno.

- Desenvolvimento Mapa dos Minerais e Revisão do Mapa Mineral

No ano de 2013, IPG através da Divisão de Recursos Minerais, começou a identificar os recursos minerais de Timor Leste. O trabalho iniciou-se com a recolha das informações existentes feitas pelos geólogos e cientistas estrangeiras nos tempos passados, tanto no tempo português assim como de indonésia. Muitas informações foram levantadas particularmente no que diz respeito às indicações dos recursos minerais de Timor Leste. Segundo os dados

publicados, foram identificados alguns recursos minerais com maior possibilidade de ocorrência na ilha de Timor como, por exemplo, manganês, cobre, cromo, ferro, prata, ouro e titânio. Também se registam grandes quantidades de rochas industriais onde as suas aplicações podem ser variáveis no nível de matérias primas para a construção, como por exemplo; calcários (para fábrica de cimento, fabrica de cerâmica e rochas ornamentais), argilas (matéria prima de produção cerâmica), mármore, serpentinitos, gabros, amfibolitos e as areias aluviais.

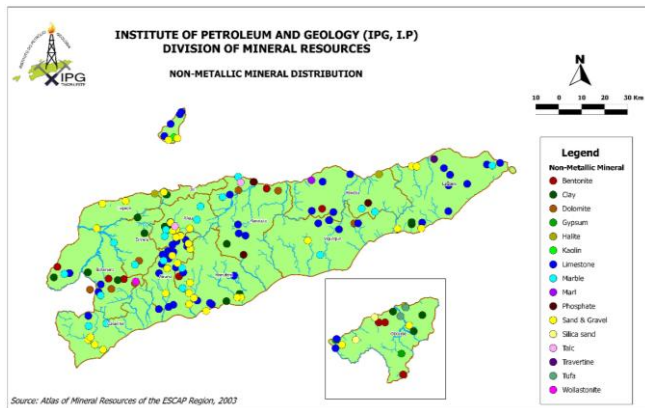


Figura 6 – Mapa de Distribuição dos Minerais não Metálicos de Timor

Baseando nas informações e dados científicos existentes, o instituto fez um estudo de reavaliação e análises dos dados e reproduziu um mapa de distribuição dos recursos minerais metálicos e não metálicos para todo o território de Timor.

A produção de dados atualizados é uma das principais linhas de orientação do objetivo de instituto para ser atingida. Investigação detalhada pelos geólogos de instituto fez-se através de recolha dos dados de campo e produção de mapa mineral com escala maior. Com base de dados anteriores, o instituto proceder estudos de investigação para a construção de mapa da distribuição dos recursos minerais. Estas atividades técnicas começaram no ano de 2013 e concentraram em dois distritos – Manatuto e Díli, e até final de 2013, o instituto conseguiu finalizar o estudo de campo do levantamento de dados sobre a distribuição superficial dos recursos minerais nos dois Distritos.

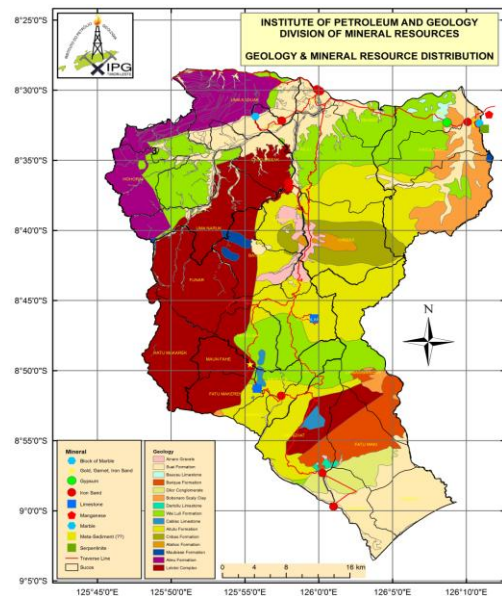


Figura 7 – Mapa de distribuição dos Recursos Minerais do Distrito de Manatuto

Mineral resources distribution in Dili District

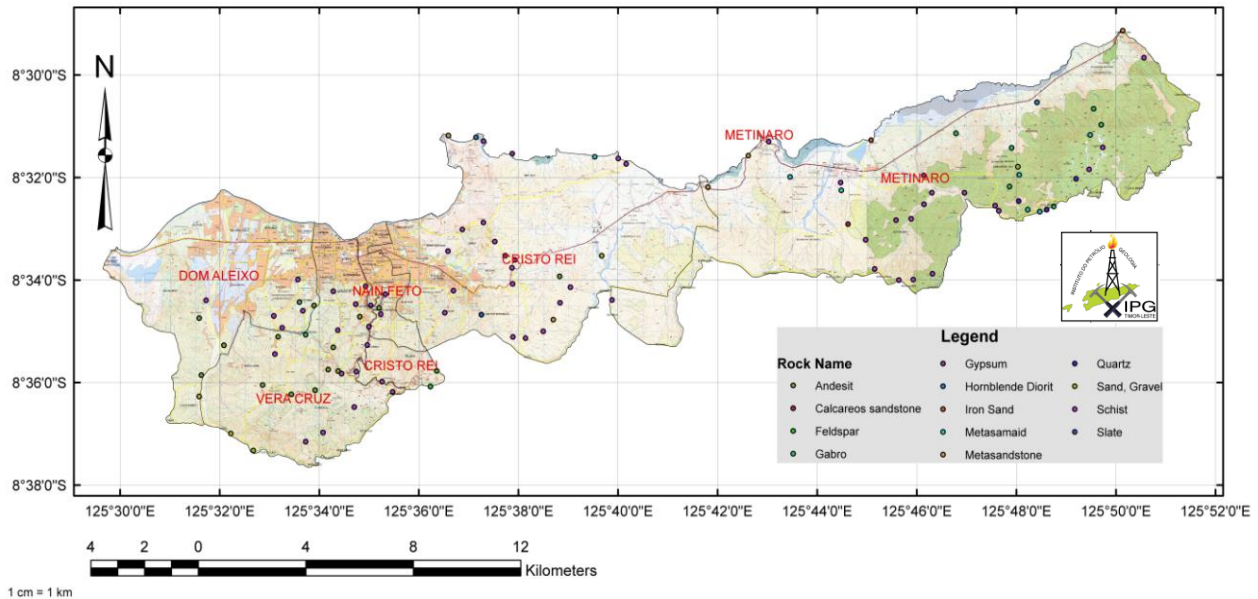


Figura 8 – Mapa de Distribuição dos Recursos Minerais do Distrito de Dili – em construção

Os relatórios técnicos estão a ser construídos, esperando os resultados finais das análises de laboratório. A identificação da quantidade e da qualidade dos minerais encontrados nas áreas de estudo, irá ser feita com um estudo contínuo e com metodologias mais sofisticadas.

- Estudo de Desastres Naturais

Timor Leste, apesar de ser rico em recursos minerais, hidrocarbonetos, água e outros, mas a ilha também é composta por uma geologia complexa e rodeadas pelos riscos naturais. Os riscos naturais que se encontram em Timor Leste, majoritariamente, são de erosão costeira, inundação, terremoto e escorregamento/deslizamento em massa dos terrenos.



Em 2013, o instituto realizou o seu estudo de investigação em suco de Nahareca, Sub-Distrito Ossu, Distrito Viqueque. Para este estudo, o instituto através da Divisão de Riscos Naturais identificou escorregamento do terreno com escala tectônica – 1,5 a 2 km de distancia do movimento de terreno.

Figura 9 – Escorregamento do terreno em Suco de Nahareca, Distrito de Viqueque

O objetivo principal da investigação é identificar as causas geológicas da ocorrência do escorregamento/deslizamento de terrenos. O estudo começou por levantamento de dados bibliográficos, e de seguida estudo de campo, com a identificação de litologias, geomorfologias, hidrogeologias e estrutura geológicas expostas na área de estudo.

Foram identificadas as causas pelas quais produziram o movimento de terrenos. Uma das causas são a composição geológica e geomorfologia dos solos, outras serão causadas pelo terremoto da terra, que ocorrem frequentemente a volta da região de Timor.

Para além de escorregamento recente o instituto também identificou em toda a área do suco de Nahareca, os escorregamentos similares, com umas dimensões variáveis dependendo da geomorfologia do terreno como demonstra na fig.10.

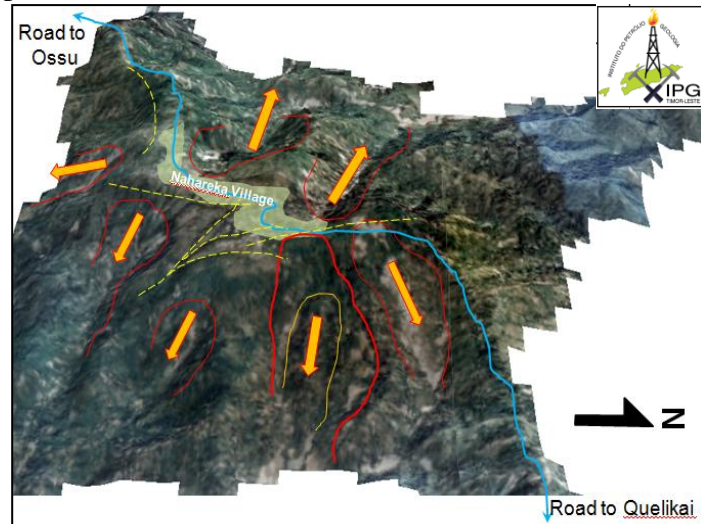


Figura 10 – Modelação dos escorregamentos do terreno (*landslides*) identificados em Suco de Nahareca. As setas e as linhas vermelhas representam a direção e a ocorrência do *landslides*. Linha azul representa estradas que ligam o Sub-Distrito Ossu e Quelikai.

O instituto concluiu-se que, o suco de Nahareca está em alto risco de remoção do total do terreno devido à ocorrência de escorregamento dos terrenos que se verifica em volta de toda a área do suco. Muitos dos bens da população do suco foram transportados pelo processo de escorregamento, incluindo as grandes plantações, as quintas e os animais domésticos. Devido a continuidade de escorregamento, as rendas da população vão movendo a procura de terrenos mais seguros, como demonstra no mapa de modelação, maioria das populações estão a viver concentrada na parte central da vila do suco, zona onde se registam menos indicações de escorregamentos. Mesmo assim pelo aspecto da geologia, geomorfologia e da hidrogeologia, instituto reconheceu que o risco de escorregamento continuará acontecer nos próximos futuros.

O instituto também considera que o estudo de riscos naturais é uma atividade de elevada consideração em todo o território de Timor Leste, de modo a dar resposta às populações no aspecto de prevenção e de aviso prévio relativa aos danos causados pela natureza. O estudo de deslizamento e escorregamento dos terrenos em Nahareca é preciso desenvolver uma investigação mais detalhada, devido ao permanente movimentação dos terrenos em toda a área de Nahareca, incluindo as casas habitacionais, plantas, animais e outros bens humanos. De um modo geral o instituto vai dar enfoque para o estudo mais detalho e ao fim de apresentar recomendações técnicas à população de Nahareca assim como as instituições ou ministérios que tomam conta dos assuntos de gestão dos Desastres Naturais de Timor Leste.

- Estudo de Tectônica e Sistema de Petróleo no Onshore de Timor

A tectônica de Timor é complexa e continua a ser ativa. Muitos geólogos e cientistas estrangeiros fizeram estudos sobre a geologia e estrutura de Timor, mas até a data a informações e dados sobre a tectônica e a geologia de Timor continuam a ser uma grande pergunta para todos os cientistas na área de geociências. Em 2013, o instituto começou a estudar a história da geologia de Timor incluindo tectônica de ilha de Timor.

O sistema de petróleo assim como a ocorrência de outros recursos minerais incluindo a água é controlado pela estrutura tectônica da ilha de Timor. O estudo apesar de ter um enfoque na tectônica, também é um estudo fundamental para entender a ocorrência dos hidrocarbonetos no subsolo da ilha.

O instituto fez um estudo preliminar para toda a área de Timor, através de método de corte geológica (*cross section*). Dividiu-se em 6 linhas de estudo, o instituto deu começo na linha de Dili – Same. Estudo seguinte foi de Manatuto-Natarbora. Devido ao tempo e clima, as restantes linhas foram adiadas para o ano seguinte.

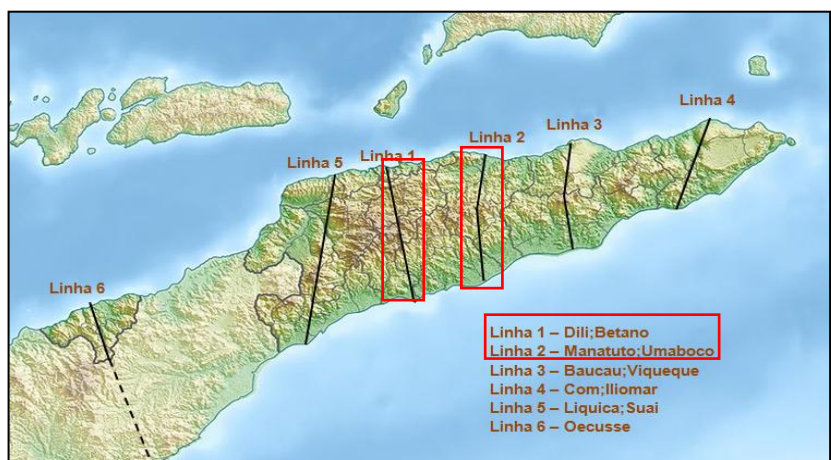


Figura 11 – Indicação do local de estudo para a identificação de tectônica da ilha de Timor

Através deste estudo, os técnicos e geólogos conseguiram obter algumas novas informações que não foram identificados pelos geólogos precedentes. Mesmo assim, o instituto continua esforçar para fazer um estudo específico relativa à tectônica de Timor.

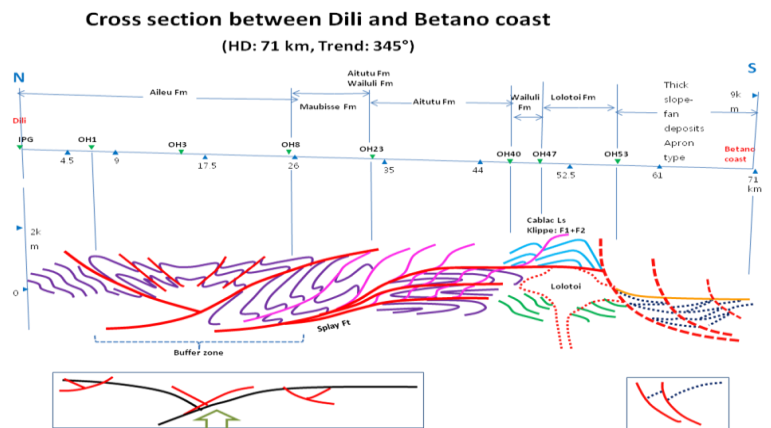
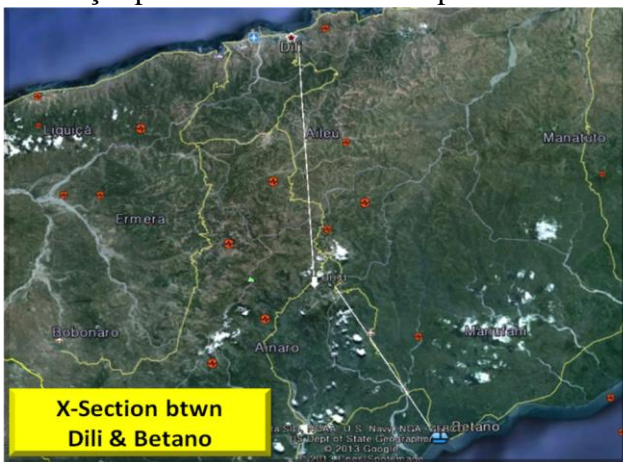


Figura 12 - Corte Geológico Dili-Betano feito pelos geólogos e a interpretação dos dados obtidos do campo

Outra parte de estudo foi feito na área de Manatutu, em que do ponto de vista técnico o instituto fez uma descoberta de que algumas das interpretações dos dados antigos devem ser reavaliadas. Com base nos estudos e as interpretações dos dados de campo, foram identificadas as estruturas geológicas diferentes daqueles que foram descritas nos artigos antecedentes.

Instituto tomou consideração que é importantíssima de fazer um estudo com metodologia mais sofisticada como, por exemplo, estudos de geofísica, utilizando método de aeromagnético, gravimetria, radiometria, eletromagnética e entre outras metodologias que servem para identificar a estrutura geológica ocorrida no subsolo.

O estudo de tectônica da ilha de Timor permite identificar as outras informações importantes para a geologia, recursos minerais, hidrocarbonetos e a água, assim como entender a ocorrência dos riscos geológicos que tem tido a acontecer em Timor Leste.

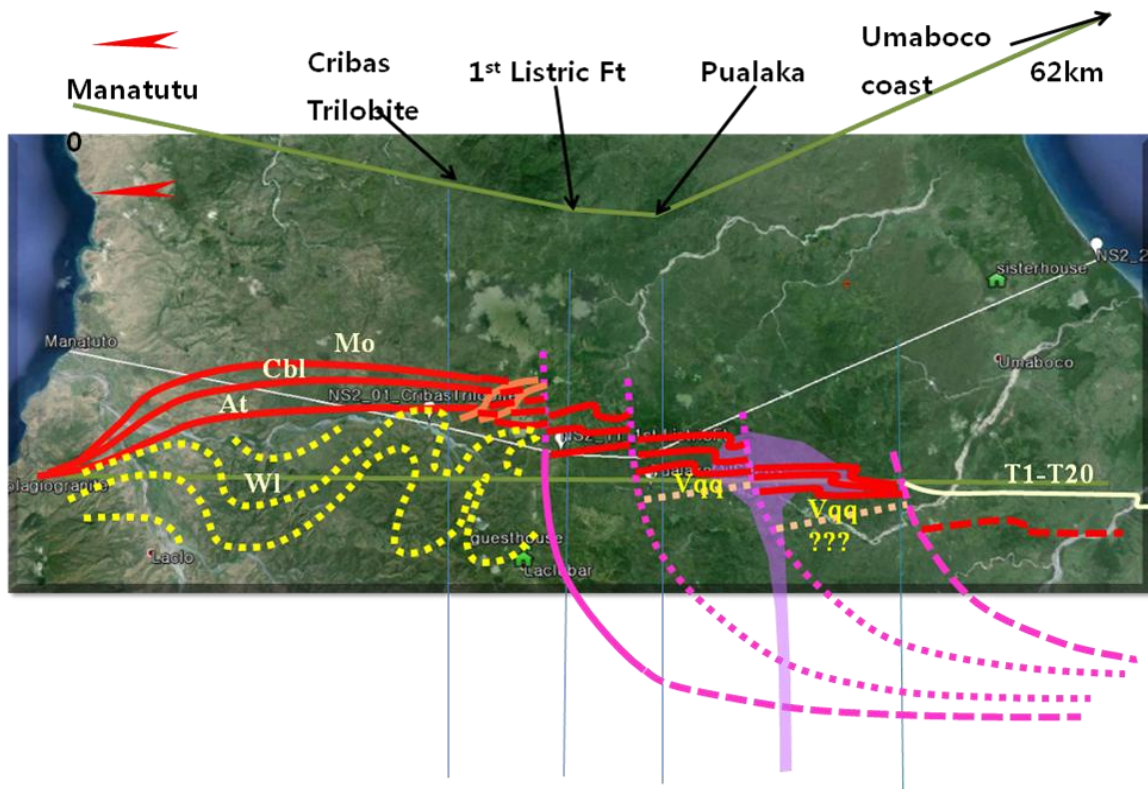


Figura 13 – Corte Geológico Manatutu-Umaboco (Natarbora) feito pelos geólogos e a interpretação dos dados obtidos no campo.

A conclusão preliminar deste estudo demonstra que a ilha de Timor é composta por varias escalas tectônica desde a costa Norte até ao Sul. Dobras, falhas ativas e erosão em massa, vão acontecendo em todo o ano. Em outra forma, a ilha de Timor continua estar em movimento constante.

- **Serviços de Laboratório de Geologia**

O laboratório de geologia do instituto é considerado como uma base de apoio para todas as atividades realizadas pelo instituto. O laboratório de geologia está situado em Hera no Campão de Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL).

Apesar de ser pequena, em termos da sua dimensão, este laboratório possui instrumentos e equipamentos básicos para dar respostas aos estudos científicos, particularmente às amostras de rochas e minerais que foram identificados no campo para serem estudados com mais detalho na escala de microscópio.



Alguns dos equipamentos existentes no laboratório são representados na figura 13. Entre outros equipamentos o laboratório possui instrumentos para a identificação dos geoquímicos dos minerais – *Handheld XRF* (X- Ray Fluorescence), microscópio polarizado equipado com maquinas de câmara e computadores, binoculares e equipamentos de corte.

Figura 14 – Equipamentos e Serviços de Laboratório de Geologia.

No ano de 2013, o laboratório conseguiu finalizar os estudos petrográficas para o mapa geológico de Hilimano, com mais de 90 laminas delgadas e as suas interpretações petrográficas incluindo as interpretações mineralógicas.

O laboratório de Geologia também continua a fazer uma boa cooperação com a UNTL, particularmente nos arranjos de espaços e equipamentos de microscópio para dar apoio as aulas praticas do Departamento de Geologia e Petróleo.

4. PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÕES E REDES DE COOPERAÇÃO

Para responder uma das missões de IPG, em 2013 o instituto participou em varias atividades institucionais particularmente nas atividades relevantes a natureza de geociências. Estas atividades foram realizadas tanto a nível nacional assim como internacional. No nível nacional, as atividades que o instituto participou ativamente foram;

- Ser membro técnico para os assuntos de gestão desastres naturais, especialmente fazer levantamentos dos dados e informações geológicas assim como identificar as causas dos riscos naturais;



- Discussão da lei da água preparada pela Direção Nacional de Controlo e Qualidade de Água (DNCQA);
- Discussão e socialização de lei mineral preparada pelo Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM);
- Preparação de termos de referencia para projeto de LiDAR, um projeto interministerial para o levantamento de dados espaciais de todo o território nacional;
- Colaboração com a UNTL, em fornecimento de espaços laboratorial e equipamentos de microscópio para dar apoio às aulas praticas do Departamento de Geologia e Petróleo.

Ao nível internacional, em 2013, o instituto para além de participar ativamente nas atividades realizadas pelas instituições de geociências estrangeiras, também estabeleceu redes de cooperação institucional com outras instituições de geociências, as atividades realizadas foram;

- Participação de IPG nos diferentes tipos de encontros, seminários, treinamento, simpósio e *workshop* realizados pelas instituições geociências internacionais;
- Ser membro de CCOP (*Coordinating Committee for Geoscience Programs in East and Southeast Asia*) – representar Timor Leste na area de geociencias;
- Ser observador em *Science Council of Asia* (SCA);
- Estabelecimento de acordo entre IPG e *Badang Geologi Indonesia* (BGI);
- Colaboração com a Universidade de Califórnia de modo a realizar um projeto de plantaçaõ dos equipamentos de detecçaõ dos terremotos em Timor Leste.

5. PRÁTICAS FINANCEIRAS

O orçamento inicial alocado pelo Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM) para o Instituto do Petróleo e Geologia (IPG) para o ano de 2013 foi de \$800.000,00 (Oito Centos Mil Dólares Americanos). Esta montante foi utilizada de modo a assegurar a existência do instituto, a satisfação das necessidades dos serviços de investigação e assegurar os serviços administrativos da gestão dos bens necessários para o regular funcionamento de IPG no seu todo.

Para assegurar a boa gestão financeira dos orçamentos que foram alocados para o IPG, o instituto convocou uma auditoria da terceira parte – *Stantons International Audit and Consulting Pty Ltd*, sediada em **Perth – Austrália**, de modo a fazer uma auditoria à gestão financeira, especialmente no que refere ao relatório das finanças do instituto ao longo do ano fiscal de 2013.

O quadro seguinte apresenta o resultado de relatório financeiro do instituto até ao final do ano fiscal de 2013.

Execução do Orçamento até ao Final do Ano de 2013

Descrição	Orçament. Alocado \$	Orçament. Atual \$
Receitas		
Ministério do Petróleo e Recursos Minerais	800,000.00	804,869.00
Despesas		
Salarios Vencimentos	403,950.00	356,761.00
Bens e Servicos	290,900.00	270,101.00
<i>Viagens Locais</i>	33,840.00	41,413.00
<i>Viagens ao Estrangeiro</i>	33,700.00	36,240.00
<i>Formação Profissional (treinamento e Workshop)</i>	19,450.00	17,717.00
<i>Material e Fornecimentos de Escritorio</i>	11,400.00	5,634.00
<i>Arendamento de Propriedades</i>	70,200.00	71,600.00
<i>Manutenção de Veiculos e combustivel</i>	56,697.00	48,610.00
<i>Utilidades</i>	33,000.00	31,638.00
<i>Material e Fornecimentos Operacionais</i>	15,200.00	2,380.00
<i>Servicos Profissionais</i>	5,450.00	-
<i>Outros Servicos Diversos</i>	11,963.00	14,869.00
Transferências	10,000.00	28,765.00
Capital Menor	61,000.00	210,116.00
<i>Compra de Veiclos</i>	25,000.00	42,840.00
<i>Equipamento de Infromatica</i>	4,000.00	72,200.00
<i>Mobilirio</i>	32,000.00	95,076.00
Contingências	34,150.00	-
Total Gastos	800,000.00	865,743.00

Tabela 4 – Execução do Orçamento do ano fiscal de 2013 segundo o relatório de Auditoria Externa.

O relatório de auditoria para a prática de gestão financeira do instituto está representado no anexo deste relatório.



6. ANEXOS

Relatório de Auditoria Externa para Gestão Financeira do Instituto



INSTITUTO DO PETRÓLEO E GEOLOGIA DE TIMOR LESTE

FINANCIAL REPORT FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2013



INSTITUTO DO PETROLEO E GEOLOGIA DE TIMOR LESTE

GENERAL INFORMATION

Board of Directors :	Mr Helio Casimiro Guteress (President & Chairman) Mr Jorge Martins (Vice President) Ms Norberta Soares da Costa
Date of Formation :	18 July 2012
Principal Business :	The Institute was established on 18 July 2012, through Decree Law 33/2012. The main activities of the IPG is to manage geological and geophysical information with respect to petroleum resources, promoting knowledge of those resources and contributing to their preservation, utilisation as well as conducting studies required to develop the petroleum extraction industry.
Place of business :	Rua Jacinto Candido Bairro Central, Dili
Director of Corporate Services:	Mr Albino Amaral
External Auditor :	Stantons International
Bankers ;	Banco National Ultramarino (BNU)



Contents

Directors Declarations	3
Audit Report	4 - 5
Statement of Cash Receipts and Payments	6
Statement of Comparison of Budget & Actual Amount	7
Notes to the Financial Report	8 - 9

DIRECTORS DECLARATION

In accordance with the resolution of the Directors of the Instituto Do Petroleo E Geologia De Timor Leste, I.P "IPG", in the opinion of the directors

- (i) The financial report of IPG is drawn up so as to present a true and fair view of payments and receipts of the Institute for the year ended 31 December 2013.
- (ii) The financial report has been prepared in accordance with International Public Sector Accounting Standard *Financial Reporting under the Cash Basis of Accounting*.

For and behalf of the Board of Directors:



Mr Helio Casimiro Guterres
President



Mr Albino Amaral
Director of Corporate Services



Stantons International Audit and Consulting Pty Ltd
trading as

Stantons International
Chartered Accountants and Consultants

PO Box 1908
West Perth WA 6872
Australia
Level 2, 1 Walker Avenue
West Perth WA 6005
Australia
Tel: +61 8 9481 3188
Fax: +61 8 9321 1204
ABN: 84 144 581 519
www.stantons.com.au

Independent Auditor's Report to the Minister of Petroleum & Mineral Resources, Democratic Republic of Timor-Leste in respect of the Financial Statements of the Instituto Do Petroleo E Geologia De Timor Leste, I.P for the year ended 31 December 2013

Scope

We have audited the financial report of the Instituto Do Petroleo E Geologia De Timor Leste "IPG" for the year ended 31 December 2013 as set out on pages 6 to 9. The IPG Board of Directors is responsible for the financial report. We have conducted an independent audit of the financial report in order to express an opinion on it to the Minister of Petroleum & Mineral Resources.

Our audit has been conducted in accordance with International Standards on Auditing to provide reasonable assurance whether the financial report is free of material misstatement. Our procedures included examination, on a test basis, of evidence supporting the amounts and other disclosures in the financial report, and the evaluation of accounting policies. These procedures have been undertaken to form an opinion whether, in all material respects, the financial report is presented fairly in accordance with the International Public Sector Accounting Standard *Financial Reporting under the Cash Basis of Accounting* so as to present a view which is consistent with our understanding of the IPG's cash position, and its payments and receipts.

The audit opinion expressed in this report has been formed on the above basis.

Qualification

The IPG made a significant number of payments through cash advances at the beginning of its operations. The Institute had not yet established adequate controls over the recording and acquittals process of these cash advances. Accordingly, as the evidence available to us regarding the accuracy of advance amounts not yet acquitted was unreliable, we were unable to obtain sufficient appropriate evidence to satisfy ourselves as to the validity of the balance recorded as cash advances in Note 2.

Qualified Audit Opinion

In our opinion, except for the effects of such adjustments, if any, as might have been determined to be necessary had the limitations described in the previous paragraph not existed, the Financial Report presents fairly, in all material respects, the cash balances as at 31 December 2013 of the IPG and its cash receipts and payments for the year then ended, in



Stantons International

accordance with the International Public Sector Accounting Standard *Financial Reporting under the Cash Basis of Accounting*.

Stantons International Audit and Consulting Pte Ltd
[Signature]

Stantons International

Chartered Accountants

Dili,

7 November 2014

INSTITUTO DO PETROLEO E GEOLOGIA DE TIMOR LESTE, I.P

STATEMENT OF CASH RECEIPTS AND PAYMENTS
FOR YEAR ENDED DECEMBER 31, 2013

		2013 Receipts/ (Payments) \$	2012 Receipts/ (Payments) \$
	Note		
RECEIPTS			
Appropriations		800,000	500,000
Other receipts	3	4,869	140
Total receipts		<u>804,869</u>	<u>500,140</u>
PAYMENTS			
Salaries & Wages		(360,970)	(73,387)
Goods and Services		(270,102)	(16,958)
Local Travel		41,413	1,480
Overseas Travel		36,240	-
Training & Workshops		17,718	-
Office Stationery & Supplies		5,634	2,205
Property Rental		71,600	9,000
Vehicle Maintenance & Fuel		48,610	1,674
Utilities		31,638	1,416
Operational Materials & Supplies		2,380	-
Other Miscellaneous Services		14,869	1,183
Current Transfers		(28,765)	-
Minor Capital		(266,116)	(48,130)
Motor Vehicles		98,840	35,000
EDP Equipment		72,200	3,747
Office equipment		95,076	9,383
Total payments	5	<u>(925,953)</u>	<u>(138,475)</u>
(Decrease)/Increase in cash		(121,084)	361,665
Cash at the beginning of the year		361,665	-
(Decrease)/Increase in cash		(121,084)	361,665
Cash at the end of the year	2	<u>240,581</u>	<u>361,665</u>

INSTITUTO DO PETROLEO E GEOLOGIA DE TIMOR LESTE, I.P

STATEMENT OF COMPARISON OF BUDGET AND ACTUAL AMOUNT
FOR YEAR ENDED DECEMBER 31, 2013

	Budget \$	Actual \$	Execution %
Receipts	800,000	804,869	
PAYMENTS			
Salaries & Wages	403,950	356,761	88%
Goods and Services	290,900	270,101	93%
Local Travel	33,840	41,413	122%
Overseas Travel	33,700	36,240	108%
Training & Workshops	19,450	17,717	91%
Office Stationery & Supplies	11,400	5,634	49%
Property Rental	70,200	71,600	102%
Vehicle Maintenance & Fuel	56,697	48,610	86%
Utilities	33,000	31,638	96%
Operational Materials & Supplies	15,200	2,380	16%
Professional Services	5,450	-	-
Other Miscellaneous Services	11,963	14,869	124%
Current Transfers	10,000	28,765	288%
Minor Capital	61,000	210,116	344%
Motor Vehicles	25,000	42,840	171%
EDP Equipment	4,000	72,200	1805%
Office equipment	32,000	95,076	297%
Contingency	34,150	-	-
Total payments	800,000	865,743	108%



INSTITUTO DO PETROLEO E GEOLOGIA DE TIMOR LESTE, I.P

Notes to the Financial Statements

1. Accounting Policies

Basis of preparation

The financial statements have been prepared in accordance with Cash Basis IPSAS “Financial Reporting Under the Cash Basis of Accounting.”

The accounting policies have been applied consistently throughout the period.

Reporting entity

The financial statements are for a public sector entity Instituto do Petróleo e Geologia de Timor Leste, I.P. “IPG I.P.” The financial statements encompass the reporting entity as specified in the Decree Law 33/2012 and Budget and Financial Management Law. IPG I.P. is controlled by the national government of Timor Leste through the Ministry of Petroleum and Mineral Resources.

IPG I.P.’s principal activity is to manage geological and geosciences information on the petroleum evaluation, development, exploration, exploitation, and petroleum resources production in Timor Leste. The entity controls its own bank account. Appropriations and other cash receipts are deposited into its bank accounts.

Payments by other government entities

IPG I.P. benefits from payments made by its controlling entity, the Government of Timor Leste and other government entities on its behalf.

Reporting currency

The reporting currency is the United States Dollar (USD).

2. Cash

Cash comprises cash on hand, demand deposits and cash equivalents. Demand deposits and cash equivalents comprise balances with banks.

Amounts appropriated to IPG I.P. are deposited in the IPG I.P. bank account and are controlled by IPG I.P.

Cash included in the statement of cash receipts and payments comprise the following amounts:

	2013	2012
Balances with bank	155,973	357,688
Cash advances	84,608	3,977
Total cash	240,581	361,665



INSTITUTO DO PETROLEO E GEOLOGIA DE TIMOR LESTE, I.P

Notes to the Financial Statements (continued)

3. Other Receipts

Included in other receipts are fees and miscellaneous receipts.

4. Authorization Date

The financial statements were authorized for issue on 7/11/2014 by Mr Helio Casimiro Guterres, President of IPG I.P.

5. Comparison of Actual and Budget Amounts

The budget is approved on a modified cash basis. The approved budget covers the period from 1 January 2013 to 31 December 2013.

The original budget objectives and policies, and subsequent revisions are explained more fully in the Operational Review and budget report issued in conjunction with the financial statements.

The high budget execution rate of 109% was largely as a result of increased spending on immovable goods (minor capital) as the Institute set up new offices in the current year.

The budget and the accounting bases differ. The financial statements for the whole- of-government are prepared on the cash basis using a classification based on the nature of expenses in the statement of receipts and payments. The budget is approved on the modified cash basis and excluded payments made up to 29 February 2013 for goods and services ordered by 31 December 2012.

The amounts in the statement of cash receipts and payments were adjusted to be consistent with the modified cash basis and therefore to be consistent on the same basis as the approved budget.

A reconciliation between the actual payments as presented in the statement of comparison of budget and actual amounts, and the amounts of total cash payments reported in the statement of cash receipts and payments for the year ended December 31, 2013 is presented below.

Actual Payments as presented on a budget and actual basis	\$ 865,743
add: Payments for goods and services paid for in 2013 but ordered in 2012	60,210
Cash payments as per statement of receipts and payments	<u><u>925,953</u></u>

Apresentações fotográficas das maiores atividades realizadas em 2013

